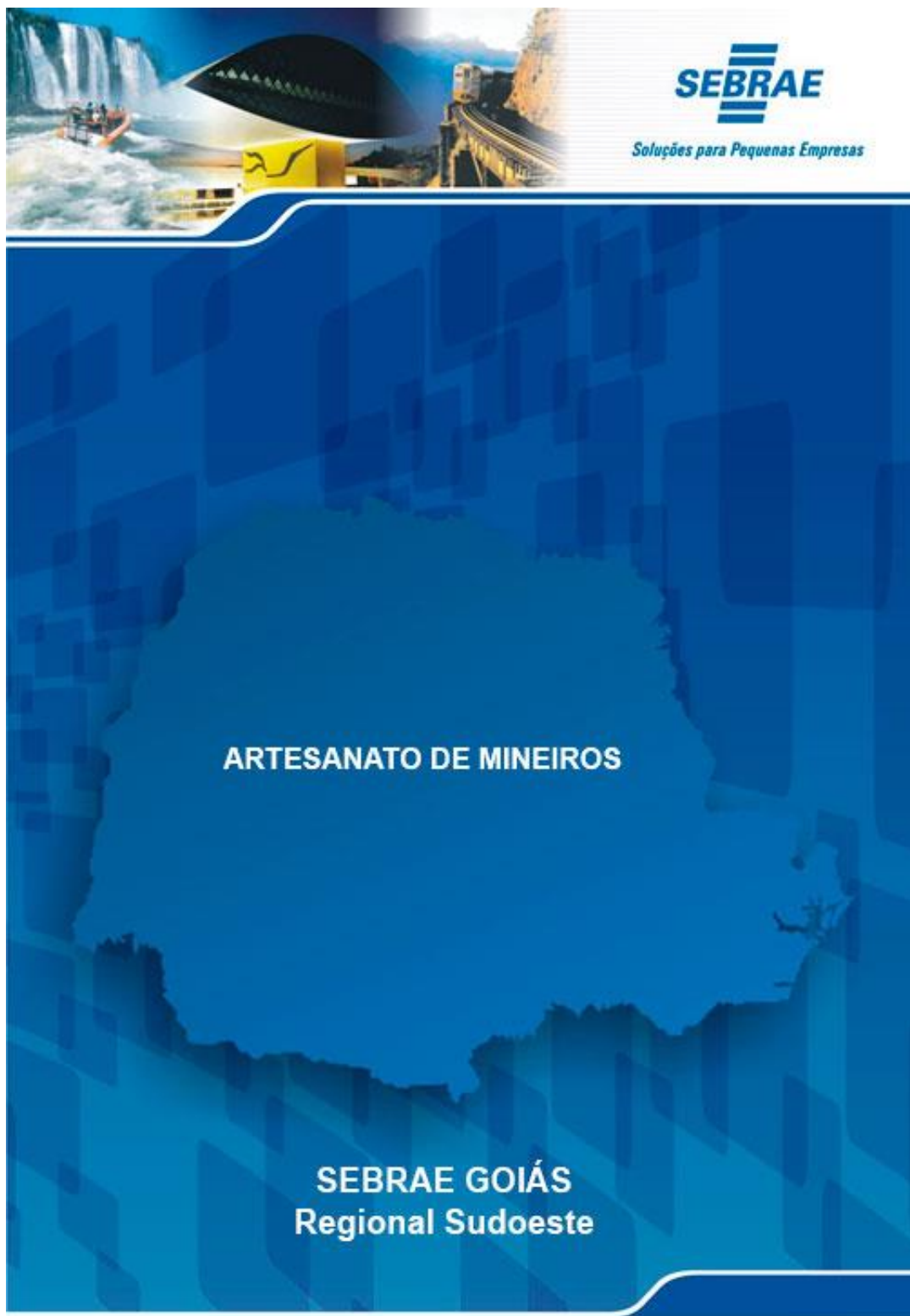


**ANEXO A – RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO - MINEIROS/GO
– SEBRAE 2013**



RELATÓRIO

DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO - MINEIROS/GO

No dia 03 de abril de 2013, realizamos o Diagnóstico situacional do Artesanato do Município de Mineiros. A nossa oficina foi realizada no Centro Cultural Santo Agostinho e contou a presença de 24 (vinte e quatro) artesãos e a representante da Secretaria de Turismo daquele município.

Mineiros é um [município brasileiro](#) do [estado](#) de [Goiás](#). Sua população, segundo o censo 2013 do [IBGE](#), é de 63.581 habitantes. Localizado no sudoeste goiano a 420 km de Goiânia-GO, 500 km de Cuiabá-MT e 550 km de Campo Grande-MS e 650 km de Brasília-DF, Mineiros apresenta alto índice de crescimento e mantém posição de destaque na região. Em seu município se encontra o [Parque Nacional das Emas](#).

Sua área é de 8.896,304 [km²](#), o que faz do município um dos maiores de Goiás em questão de território, representando 2.6159% da área do [estado](#), 0.5558% da área do [Centro-Oeste brasileiro](#) e 0.1047% de todo o território do país.

Geograficamente situado em uma das maiores altitudes brasileiras, com variação de 700 a 1100m, na [Serra dos Caiapós](#), no município brotam inúmeras nascentes d'água, algumas subterrâneas, como o aquífero Guarani, formando vários rios, dentre eles o [Rio Araguaia](#), Rio Verde, Formoso e Jacuba.

No município existem cerca de 120 cachoeiras catalogadas. Pode-se destacar a Cachoeira da Pinguela, do Sucuri e a dos Dois Saltos. Existe também um conjunto de serras, cortadas pelos rios Formiguinha, Diamantino e Matrinchã. Mineiros possui uma rica variedade de fauna, flora, piscinas naturais, grutas e abrigos, destacando-se o morro da Pedra Aparada e o [Parque Nacional das Emas](#). Outro lugar de grande atrativo é a comunidade do Cedro, onde se mantêm tradições do povo negro. Ali existe um laboratório de plantas medicinais do cerrado. Também se destaca a região dos Três Pilões, por sua água sulfurosa e barro medicinal (lama negra).

A metodologia aplicada foi a Metaplan, onde identificamos os pontos fracos (dificuldades) os pontos fortes (oportunidades) e elaboramos um plano de ação de curto prazo denominado de “soluções”.

O município não tem uma definição clara do artesanato tradicional, ou seja, a produção é diversificada utilizando uma gama muito grande de matéria-prima.

Identificamos:

- Pontos fracos como sendo: A falta de matéria-prima no mercado local (quando encontra é muito cara); não saber calcular o preço de venda; a falta de cursos de aperfeiçoamento; a falta de técnicas de vendas; a falta de divulgação do artesanato local; a falta de capital de giro; a falta de embalagem para o produto.
- Pontos fortes: Terapia; criatividade pessoal; retorno financeiro; flexibilidade de horários; valorização pessoal; descoberta de novos talentos; interação com as pessoas; conhecimento cultural.

Como o artesanato desse município não existe entrave burocrático, deveremos desenvolver mecanismos para a sua conquista de novos mercados, tendo em vista já conhecermos algumas praças nas quais poderão estar adquirindo tais produtos, necessitando apenas de algumas intervenções. A comercialização é feita na Casa do Artesão, própria casa, feira cultural, porta em porta e feira livre.

Como soluções em curto prazo foram apontadas as seguintes ações:

- Organizar o grupo para as compras conjuntas;
- Realizar curso de Formação de Preço de Venda;
- Inserção do design no artesanato;
- Curso de Técnicas de Vendas;
- Fazer Planejamento para divulgação e comercialização do artesanato;
- Realizar Palestras das instituições Financeiras, para divulgação das linhas de créditos disponíveis.
- Contextualizar a história do artesanato e do artesão em uma etiqueta nas peças artesanais;
- Instituir uma rotina de encontros dos artesãos;

Outro aspecto fundamental, como desdobramento deste trabalho será a utilização dessas informações sistematizadas para criação, organização e direcionamento de políticas públicas voltadas a classe artesanal do Município de Mineiros.

Essas considerações tornam-se evidentes e nos mostram que, o setor artesanal requer uma intervenção que estimule a consciência empresarial no artesão, autogestão, evolução tecnológica, além de formas associativas e adequadas que venham garantir a sobrevivência do setor.

Concluimos que para o desenvolvimento do artesanato de Mineiros necessitamos de parceiros como a Prefeitura Municipal e outras instituições de apoio para que juntos possa-se criar condições favoráveis para os artesãos do município.

Vejamos a seguir os pontos que foram diagnosticados:

1. Inovação dos produtos: As peças são criadas através de revistas, internet, televisão, troca com colegas da própria cabeça. Isso quer dizer que criam as suas peças sem nenhuma orientação quanto a tendência de mercado. Os principais artigos produzidos são: Tecelagem, Pano de prato, tapete, artigos em madeira, doces caseiros, patchwork, bonecas etc. Existe uma grande diversidade de produtos expostos no CAT – Centro de Atendimentos ao Cliente.
2. Adequação Econômica dos Produtos: Não utilizam metodologia científica para determinar o preço de venda dos produtos, tendo em vista que não participaram de nenhum treinamento de Análise e formação do preço de venda, com isso não se sentem seguros quanto a determinação do seu preço final do produto.
3. Eficiência Produtiva: As matérias-primas são adquiridas pelos próprios artesãos. Não existe um controle de qualidade formalizado. Não participaram de cursos de associativismo, por isso necessitam de uma intervenção forte nesse aspecto, sendo recomendado o treinamento de “Juntos Somos Fortes”.
4. Cultura: Identificou-se como ícones culturais o Parque Nacional das Emas, a Cultura Negra, O Pilões, Violeiros do Cerrado, as cachoeiras e a indústria de cana-de-açúcar.
5. Valor Intangível: Não possuem uma marca que identifica os artesãos e o produto.
6. Práticas Comerciais: Todo o preço é etiquetado no próprio produto. O seu maior mercado consumidor é dentro do município.

7. Responsabilidade Social: No grupo possui artesãos com melhor idade (idosas).

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO



MÔNICA GRACY FERREIRA DE LIMA

Jataí (GO), 05 de abril de 2013.